

Impacto do Programa Economia Criativa

MPGEC acredita na formação de criadores e gestores para as cadeias da indústria criativa, como vetores do desenvolvimento sustentável do setor, de forma a gerar valor cultural e financeiro para a sociedade em seu conjunto. O curso aposta na perspectiva interdisciplinar para a criação de oportunidades de desenvolvimento humano a serviço de empresas, poder público, organizações do terceiro setor e academia.

Como forma de se evidenciar a inserção social do MPGEC por meio de seu impacto na academia, no mercado e na sociedade, destacam-se duas dimensões em que se pode tangibilizá-lo:

- A) EDUCACIONAL/PROFISSIONAL;
- B) SOCIAL/ECONÔMICO/TECNOLÓGICO/CULTURAL

A) IMPACTO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO MPGEC

O MPGEC tem demonstrado atender uma demanda por qualificação profissional que não era atendida no Rio de Janeiro e em outros estados da Região Sudeste. A turma 2016-2018 se iniciou com 17 estudantes; a turma 2017-2019 com 20 estudantes; a turma 2018-2020 com 20 estudantes; e a turma 2019-2021 com 18 estudantes. Apesar da profunda crise econômica enfrentada por toda a sociedade brasileira, o MPGEC apresenta um curso atrativo para profissionais que desejam se qualificar como cientistas capazes de solucionar problemas complexos em seus respectivos mercados. Até 2019, tivemos a titulação de 42 de MESTRES EM GESTÃO DA ECONOMIA CRIATIVA, sendo 20 destes no ano de 2019. Esse impacto educacional converge com o profissional, uma vez que a modalidade de mestrado é orientada para a qualificação de recursos humanos atuantes no campo da economia criativa ou em atividades que tenham a economia criativa como um campo transversal. A aplicabilidade dos trabalhos de conclusão também é forte evidência de como os impactos educacionais e profissionais convergem no MPGEC.

Outra iniciativa de inserção social de extrema importância para a ESPM e em especial para o MPGEC/ESPM é a participação da ESPM, desde 2017, no PACTO NACIONAL UNIVERSITÁRIO PELA PROMOÇÃO DO RESPEITO À DIVERSIDADE E DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS, que consiste em uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. Mais informações sobre o PACTO

podem ser encontradas no

link: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/apresentacao_pacto_universitario.pdf

Frente a isso, a ESPM formou um Comitê Gestor, sob a liderança da PROF GISELA CASTRO (ESPM/SP), sendo a PROF DO MPGEC/ESPM SÍLVIA BORGES CORRÊA a representante da unidade da ESPM-Rio no comitê.

EM 2019, o Pacto Universitário foi redefinido pela instância governamental federal em seu alcance e principais objetivos e as IES que aderiram passaram a não ter mais a obrigatoriedade de continuar. Ainda assim, a ESPM vendo a temática como central em sua missão, continua o trabalho através do COMITÊ DE DIREITOS HUMANOS e seu Observatório ([link: direitos.humanos.espm.br](http://direitos.humanos.espm.br)), para propor, registrar e implementar ações que visem ao alcance do objeto inicial do Pacto, e de seus objetivos humanitários e sociais. O Comitê continua sendo liderado PROF DR GISELA CASTRO (ESPM/SP), e o MPGEC tem como representantes as PROFs SÍLVIA BORGES CORRÊA e ANA LUCIA GIMENEZ RIBEIRO LUPINACCI.

Portanto, os Eixos de trabalho definidos são: ensino, pesquisa, extensão, gestão, convivência; e as diretrizes do Plano de Trabalho: (1) fomentar, simultaneamente, debates junto à comunidade e o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema; (2) ofertar disciplinas e a promoção de interlocução científica multidisciplinar e do estudo conjunto de técnicas de ensino dos conteúdos relativos aos direitos humanos e diversidade; (3) criar um Observatório Permanente dos Direitos Humanos e Diversidade da ESPM, com a missão de reunir e divulgar as informações.

B) IMPACTO SOCIAL, ECONÔMICO, TECNOLÓGICO, CULTURAL E ARTÍSTICO DO MPGEC

No MPGEC, pela sua característica interdisciplinar, os impactos sociais e econômicos estão intimamente conectados. Da mesma maneira, o programa integra os impactos tecnológicos e culturais, em função do fato de que as atividades criativas exigem competências racionais e estéticas reunidas em uma mesma atividade. Ao contribuir para a geração de valor econômico, também contribui para a geração de valor cultural e artístico. O programa entende a economia criativa como um campo interdisciplinar, em que a geração de valor econômico e cultural estão relacionadas e contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sociedade e da região.

Para evidenciar essa dimensão de impacto do MPGEC, são apresentados alguns destaques de seus projetos de pesquisa e de extensão, bem como seus resultados expressos em uma consistente produção intelectual técnica, a qual reforça tais impactos.

– PROJETO DE EXTENSÃO COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CULTURAIS E CRIATIVOS COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO, problematizado na disciplina GESTÃO AVANÇADA DE PROJETOS CULTURAIS

PARA CIDADES CRIATIVAS e desenvolvido pelo Laboratório de Economia Criativa, Desenvolvimento e Território (LEC) e pelo Laboratório de Cidades Criativas (LCC) em parceria com SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA.

O projeto teve como principal objetivo desenvolver junto com gestores das Lonas e Arenas Culturais do Rio de Janeiro um novo modelo de gestão desses equipamentos que permitisse ampliar a sustentabilidade financeira dos mesmos para que pudessem ampliar o impacto cultural de suas atuações. Esse projeto resultou em UM RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para a Secretaria Municipal de Cultura e para as lideranças dos equipamentos culturais com o objetivo de propor alternativas ao atual modelo de gestão dos equipamentos. Outro resultado foi a publicação de UM ARTIGO EM PERIÓDICO, relatando a experiência educacional do desenvolvimento desse projeto com os discentes do MPGEC. STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO COOPERAÇÃO COM A REDE CARIOCA DE RODAS DE SAMBA, problematizado na disciplina GESTÃO AVANÇADA DE PROJETOS CULTURAIS PARA CIDADES CRIATIVAS e desenvolvido pelo LEC e LCC em parceria com a REDE CARIOCA DE RODAS DE SAMBA, que teve como objetivo contribuir para que as rodas de samba do Rio de Janeiro desenvolvessem competências estratégicas para potencializar a geração de valor econômico e cultural através de suas atividades. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento à gestão das rodas de samba, incentivando a Rede Carioca de Rodas de Samba a atuar como um agente de empresariamento artístico de mais de 35 rodas de samba que estão articuladas em rede. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento aos agentes culturais em questão. Esse projeto resultou em 1 RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para os gestores da REDE CARIOCA DE RODAS DE SAMBA; UM ARTIGO EM PERIÓDICO e UMA APRESENTAÇÃO DE TRABALHO para a NYU. Um impacto importante desse projeto foi a seleção da REDE para o programa de aceleração do BNDES. STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA DA MÚSICA CARIOCA ARTUR DA TÁVOLA, problematizado na disciplina FERRAMENTAS DE PESQUISA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PROJETOS e desenvolvido pelo Laboratório de Estudos de Memória Brasileira e Representação (LEMBRAR) e pelo LEC em parceria com o CENTRO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA DA MÚSICA CARIOCA ARTUR DA TÁVOLA. Ele teve por objetivo identificar o perfil dos frequentadores do equipamento para apresentar uma proposta de atividade para 2019 em consonância com o perfil dos frequentadores e com as atividades do Centro Cultural. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento ao equipamento cultural em questão e resultou em UM RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para os gestores do equipamento cultural. STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO ANÁLISE SITUACIONAL E PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA FEIRA DAS YABÁS, problematizado na disciplina INTELIGÊNCIA DE MERCADO e desenvolvido pelo LCC em parceria com a FEIRA DAS YABÁS. Ele teve como objetivo apresentar um conjunto de iniciativas para orientar a organização da Feira das Yabás, um importante evento cultural de gastronomia e música do Subúrbio Carioca, na busca por um modelo de negócios sustentável garantidor da sua continuidade. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento ao evento cultural em questão e resultou em UM RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para os gestores do evento cultural.

STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO PROPOSTAS DE EXPERIÊNCIA DE BRANDING PARA A MARCA FÁBULA, problematizado na disciplina BRANDING E COMUNICAÇÃO MULTISSENSORIAL e desenvolvido pelo LEMBRAR em parceria com a marca FÁBULA. O projeto teve como objetivo geral desenvolver um projeto de experiência de branding para a marca Fábula, que deveria ser impactante para o consumidor/usuário/público da marca, no caso, o público infantil e/ou o consumidor adulto. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento à marca em questão e resultou em UM RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para os gestores da marca.

STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO PROPOSTAS DE EXPERIÊNCIA DE BRANDING PARA O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DO RIO DE JANEIRO, problematizado na disciplina BRANDING E COMUNICAÇÃO MULTISSENSORIAL e desenvolvido pelo LEMBRAR em parceria com o MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS). O projeto teve como objetivo desenvolver um projeto de experiência de branding para o MIS, que deveria atingir não só o público da marca (frequentadores e pesquisadores do museu) mas especialmente seu público potencial, tendo em mente 3 quesitos: fortalecer o nome da instituição; tornar o conteúdo de seu acervo conhecido; e revitalizar exposições e eventos. Esse projeto contou com a integração da equipe docente e discente do MPGEC para aplicar o conhecimento ao equipamento cultural em questão e resultou em UM RELATÓRIO TÉCNICO produzido por docentes e discentes do MPGEC, que foi apresentado para os gestores do equipamento cultural.

STATUS DO PROJETO: concluído em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO PODCAST MIS CONTA, desenvolvido pelo LEMBRAR em parceria com o MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) tem como objetivo supervisionar a produção de episódios do podcast MIS Conta, utilizando o acervo radiofônico do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Esse projeto já resultou nos primeiros episódios do PODCAST MIS CONTA.

STATUS DO PROJETO: em andamento, criado em 2019.

– PROJETO DE EXTENSÃO RADIOATIVA, desenvolvido pelo LEMBRAR em parceria com a RÁDIO CBN. O projeto é um projeto que integra professores do MPGEC, professores dos cursos de graduação e estudantes de graduação para produziram reportagens sonoras para a Rádio CBN Rio, com uma exibição mensal dos conteúdos gerados. Esse projeto já resultou em dezenas de programas criados desde o início da parceria com a RÁDIO CBN.

STATUS DO PROJETO: em andamento, criado em 2016.

– PROJETO DE PESQUISA Os desafios e as oportunidades da gestão do Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Niterói no século XXI, desenvolvido pelo LEC para a FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI (FAN) e MUSEU DE ARTE CONTEMPORANÊA DE NITERÓI (MAC), tem por objetivo identificar as possibilidades para o MAC aumentar sua audiência e diversificar sua receita. Esse projeto de pesquisa é financiado pela FUNDAÇÃO DE ARTES DE NITERÓI, por meio do edital de licitação pública 017/2019 da FAN em que o MPGEC apresentou a sua proposta que foi vitoriosa no certame, conforme Processo Administrativo/FAN nº 220/000900/2019 publicado no D.O. de Niterói no dia 09 de julho de 2019.

STATUS: em andamento, criado em 2019

– PROJETO DE PESQUISA As oportunidades e os limites das atividades culturais e criativas na Praça Tiradentes como indutora do desenvolvimento territorial desenvolvido pelo LEC em parceria com o INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE e com o CENTRO CARIOCA DE DESIGN. O projeto demonstra a articulação do MPGEC com o poder público em busca da geração de conhecimento que possa ser utilizada praticamente na definição de novas políticas públicas que sejam capazes de ampliar a qualidade de vida da população do Rio de Janeiro. O projeto de pesquisa foi iniciado em 2017 e concluído em 2020 com a publicação de artigo em periódico. Em 2019, foi entregue UM RELATÓRIO DA PESQUISA para os parceiros envolvidos em um SEMINÁRIO PÚBLICO que contou com a presença dos agentes econômicos que atuam na área da Praça Tiradentes.

STATUS: Concluído em 2020.

– PROJETO DE PESQUISA ÍNDICE MUNICIPAL DE ECONOMIA CRIATIVA. O projeto é uma cooperação entre o LEC e o LCC, visando à construção de um Índice Municipal de Economia Criativa, que oferece uma medida do desenvolvimento da economia criativa nas capitais brasileiras e no Distrito Federal. Esse índice será atualizado anualmente e pode se tornar um indicador para o desenvolvimento de políticas públicas para a economia criativa no Brasil, bem como também podem auxiliar as empresas em suas tomadas de decisões. Trata-se de uma pesquisa com amplo potencial de contribuir com o fortalecimento da economia criativa no Brasil. Em 2019, essa pesquisa gerou a publicação de um artigo em um periódico internacional de grande relevância.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

– PROJETO DE PESQUISA OBSERVATÓRIO DA MARCA RIO, desenvolvido pelo LCC. O projeto tem como objetivo acompanhar as dimensões que impactam a percepção da sociedade e das empresas sobre o Rio de Janeiro, em uma perspectiva em que o Rio seja compreendido como uma marca a serviço do desenvolvimento da sociedade. Os primeiros resultados dessa pesquisa foram publicados em artigos, geraram relatórios de pesquisa e estão integrados ao Think Tank da ESPM, cRio, como forma de ampliar a sua divulgação e integração com o mercado e com a sociedade. Embora ainda seja desenvolvida apenas com os recursos do MPGEC, esse projeto tem o potencial de ser desenvolvido em parceria com a iniciativa privada e com o poder público.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

– PROJETO DE PESQUISA A institucionalização da profissão de designer e a constituição do seu campo e do seu discurso, desenvolvido pelo LEMBRAR. O projeto tem como objetivo estudar a presença de artigos e matérias, sobre design gráfico e de produto, em revistas brasileiras de arquitetura e artes, entre as décadas de 1950 e 1970. Parte-se da premissa que tais matérias devem ter estabelecido, além de nomenclaturas e formas de discursos, o entendimento de condutas profissionais que ajudaram a institucionalização da profissão de designer que tentava se impor, no bojo de modernização do país (que se via em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, principalmente), sem que uma real demanda por esses serviços profissionais estivesse acontecendo. Trata-se de uma pesquisa que investiga as origens do campo de profissão do design.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

– PROJETO DE PESQUISA Mapa da Economia Criativa do Rio de Janeiro, desenvolvido pelo LAB3i. O projeto tem por objetivo levantar informações de diferentes indústrias da economia criativa e sua geolocalização no mapa da cidade do Rio de Janeiro para buscar identificar padrões de concentração ou dispersão nas regiões da cidade, contribuindo para o entendimento da dimensão espacial do mercado de trabalho da economia criativa no Rio de Janeiro.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

– PROJETO DE PESQUISA História, representação e identidade do Rio de Janeiro enquanto cidade e destino Turístico, desenvolvido pelo LEMBRAR. Este projeto tem como objetivo estudar: as representações simbólicas da cidade do Rio de Janeiro no âmbito de marcas e publicidade, além de outras possíveis representações imagéticas. As representações gráficas, narrativas e imaginárias do seu ideário como destino turístico. O processo de construção, história e manutenção do Rio de Janeiro como um destino turístico desejado.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

– PROJETO DE PESQUISA Educação e Economia Criativa: Desafios e Oportunidades, desenvolvido pelo LCC. Seu objetivo é examinar os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento da educação para a economia criativa, com foco na incorporação de

conteúdos vinculados a competências criativas aos programas educacionais atuais, na congregação de temas próprios dessas competências em projetos já existentes, no incentivo à interação entre escolas profissionalizantes e iniciativas de cunho social e no incremento de incubadoras e centros de pesquisa de economia criativa..

STATUS: em andamento, criado em 2018.

– PROJETO DE PESQUISA Design de interação: avaliação do conceito de experiência para nativos digitais durante o uso de jogos eletrônicos, desenvolvido pelo LAB3i. O projeto visa a compreender o sentido de interação, por meio da experiência digital no uso de jogos eletrônicos. Os nativos digitais são os sujeitos principais, tendo em vista que o mercado consumidor tende a direcionar seus esforços para tal perfil. Tal decisão parece ser justificável pelo tempo de permanência que esses jovens ficam conectados, bem como os comportamentos que eles apresentam durante o uso de dispositivos tecnológicos. O objetivo da pesquisa passa por identificar os atributos que os usuários tidos como Nativos Digitais estabelecem para experiências interativas prazerosas em jogos eletrônicos. Por fim, almeja-se estabelecer recomendações de Design para estimular experiências prazerosas durante possíveis interações com games virtuais.

STATUS: em andamento, criado em 2017.

O ano de 2019 foi muito importante na ampliação da infraestrutura do MPGEC, pois foi implementado o cRio, um Think Tank dedicado a pensar soluções para o Rio de Janeiro. A criação do cRio reflete o compromisso do MPGEC em gerar conhecimento, estimular debates sobre o desenvolvimento do Rio de Janeiro. Naturalmente, os desafios relacionados ao desenvolvimento do Rio de Janeiro se configuram como problemas complexos, que exigem soluções complexas, as quais demandam a mobilização de diversos campos do conhecimento, ou seja, exigem uma abordagem interdisciplinar.

O cRio foi apresentado à sociedade no dia 24/06/2019 em um evento para cerca de 300 pessoas no Teatro Prudential. Em 29/08/2019 foi realizada a posse dos conselheiros do cRio, que serão responsáveis por garantir a independência e a autonomia do Think Tank, embora ele esteja dentro da estrutura da ESPM e do MPGEC.

O cRio é um importante agente de articulação entre a academia, o poder público, o mercado e a sociedade civil. Em seu site, pode-se verificar toda a produção e disseminação de conhecimento <http://www.crio.espm.br/>. A produção do Crio evidencia a orientação do MPGEC na resolução de problemas complexos, por meio de uma abordagem interdisciplinar, com impacto econômico, social e regional. Todos os docentes do MPGEC produzem conhecimento para o Crio, sendo que o coordenador do MPGEC ocupa a posição de liderança do Conselho Consultivo do Crio.

Ao analisarmos os projetos de extensão e de pesquisa do MPGEC, evidenciamos como são orientados para a construção de conhecimento capazes de promover intervenção na realidade social, econômica e territorial do Rio de Janeiro. A crescente articulação do MPGEC com os órgãos públicos, empresas privadas e organizações sociais do Rio de Janeiro revela o papel ativo na contribuição para o desenvolvimento da cidade. Assim, o MPGEC/ESPM está ciente do seu objetivo de formar profissionais capazes de atuar na solução de problemas, especialmente, os de aplicação prática e real, concernentes à área da Economia Criativa, de modo que reconhecemos não sermos capazes de atingir tal objetivo sem a construção de muitas parcerias entre os diferentes setores da sociedade, ou seja, órgãos públicos e organizações públicas ou privadas atuantes ou reguladoras no campo da economia criativa.

Os impactos do MPGEC também são evidenciados por meio de sua produção intelectual, a qual inclui produtos artísticos, bibliográficos e técnicos. Muitas contam com a participação dos discentes e dos egressos do curso, revelando como o MPGEC já contribuiu com o aumento da produção intelectual da área, seja bibliográfica ou técnica. O programa acredita na importância maior do mestrado profissional como formador de recursos humanos qualificados capazes de solucionar problemas complexos, de maneira que desde o primeiro ano do percurso formativo os discentes já se engajam nos projetos de pesquisas liderados pelos docentes e participam ativamente do processo investigativo e da produção intelectual decorrente.

A produção bibliográfica do MPGEC revela as grandes preocupações do Programa concernentes ao potencial da economia criativa como estratégia de desenvolvimento das cidades e dos estados; bem como os debates que ocorrem em suas linhas de pesquisa, sejam debates metodológicos ou de tendências econômicas e sociais associadas à economia criativa.

Docentes e discentes do MPGEC participam ativamente de encontros e congressos acadêmicos relacionados às áreas de atuação, evidenciado pelas apresentações dos trabalhos nos congressos e em seus anais.

A contribuição dos docentes e discentes do MPGEC fica clara também na difusão do conhecimento em veículos da imprensa, pois permitem o transbordamento para um público muito mais amplo do que o acadêmico e também viabiliza o debate em plataformas mais ágeis.

A produção técnica também foi intensa. Por ser um programa de modalidade profissional, o MPGEC reconhece a importância e estimula a produção técnica, de modo que se verifica expressiva participação dos discentes e dos egressos nesse tipo de produção intelectual.

As apresentações de trabalho compreendem debates realizados em congressos, mas também encontros setoriais organizados por empresas ou pela sociedade civil. Em uma dessas apresentações, destacamos que ela foi demandada pela NEW YORK UNIVERSITY que visitou a ESPM para conhecer o PROJETO DE EXTENSÃO que foi realizado com REDE CARIOCA DE RODAS DE SAMBA. Destacam-se também as apresentações de resultados das pesquisas em congressos internacionais, especialmente 15ª AIMAC CONFERENCE (ITÁLIA), II SIEC (CHILE) e VII CONGRESSO DA APA (PORTUGAL).

Dos cursos de curta duração, destaca-se o que foi realizado em parceria com O INSTITUTO PEREIRA PASSOS como parte do projeto RIO DE ENCONTROS. Celebrando uma década de projeto, o curso intitulado RIO DE ENCONTROS: TRANSFORMANDO IDEIA EM AÇÃO teve 30 horas de duração e capacitou jovens de comunidades carentes do Rio de Janeiro a realizarem projetos com base na arte, na cultura e na educação com potencial de impactar seus territórios.

Os jovens foram selecionados por chamada pública e receberam as aulas gratuitamente, além de um apoio financeiro para poderem frequentar o curso que se iniciou em abril e durou até outubro. O MAR (Museu de Arte do Rio) também foi parceiro e sediou os encontros (<https://riodeencontros.wordpress.com/>) (<http://museudeartedorio.org.br/programacao/rio-de-encontros-10-anos-transformando-ideias-em-acao/>)

Os materiais didáticos e instrucionais desenvolvidos também cumprem o importante papel de conectar o conhecimento gerado na IES com a sociedade de forma mais ampliada, destacando-se as PRODUÇÕES DO CORPO DE DISCENTES OU EGRESSOS como desdobramento da conclusão de suas pesquisas.

Dos EVENTOS ORGANIZADOS, destacamos alguns, todos com a premissa de facilitar a troca de conhecimento entre a academia, o poder público, as empresas e as organizações do terceiro setor.

– IX SEMINÁRIO DE ECONOMIA CRIATIVA: O evento já consolidado no calendário da ESPM teve em sua 9ª edição o incentivo a formação de uma rede de pesquisadores e de PPGs dedicados ao campo da economia criativa. Participaram os PPGs apontados anteriormente como os fundadores da REDE IBERO-AMERICANA INTERDISCIPLINAR DE ECONOMIA CRIATIVA.

– III SEMINÁRIO INTERNO DE PESQUISAS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA ECONOMIA CRIATIVA DA ESPM-RIO: organizado pela coordenação do MPGEC e pelas lideranças dos Laboratórios e consistiu em um ambiente de apresentação das pesquisas dos estudantes para toda a equipe de professores. Esse seminário mostrou-se como uma ação importante por vários aspectos: (1) garantiu a circulação da informação das pesquisas em andamento para todo o corpo docente e discente; (2) permitiu a troca de conhecimento entre os docentes e discentes; (3) viabilizou uma

ampla avaliação dos estágios das pesquisas, permitindo a incorporação de novos referenciais às pesquisas.

Ainda no âmbito da produção técnica, houve a publicação de relatórios de pesquisa, que consistem em uma forma de entrega tangível para os nossos parceiros nos projetos de pesquisa e/ou de extensão dos resultados dos problemas complexos que nos engajamos em resolver. Os relatórios são produzidos por docentes e discentes envolvidos no projeto e se mostraram muito eficientes como a melhor forma de entrega dos resultados de pesquisa para um parceiro não acadêmico e por isso foi o formato de entrega dos parceiros que participaram dos projetos de extensão.

Além das ações conduzidas pelo MPGEC/ESPM, deve-se também mencionar a sinergia do MPGEC/ESPM com o Núcleo Acadêmico da ESPM-Rio denominado ESPM Social. Nesse núcleo acadêmico, os docentes do MPGEC atuam em conjunto com discentes do programa e com outros oriundos da graduação. Em geral, a gestão do núcleo discente está sob a supervisão da SRA. LUCIANA MOTA DA CRUZ, especialista em cultura, comunicação e terceiro setor, que de maneira integrada com os pesquisadores do programa mobilizam diversas instâncias da IES nos projetos abaixo. Dentre as parcerias em andamento entre a ESPM SOCIAL e organizações de impacto social, cabe destacar a ASPLANDE (Assessoria e Planejamento para o Desenvolvimento); o IEVA (Instituto Eventos Ambientais); COPPETEC; a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO MARTINHO; a CECIP (Centro de Criação de Imagem Popular); e a ZEBUMÍDIAS SUSTENTÁVEIS.